**LITURGIA FAMILIAR | V DOMINGO COMUM B | 7.2.2021**

**SAUDAÇÃO**

Guia: No diário feito pelo evangelista Marcos, Jesus Cristo tem tempo para estar com as pessoas e também para rezar. Tempo para Deus e tempo para os irmãos. Impressiona o tempo dedica às pessoas doentes. Hoje, pensemos, de modo particular, nas pessoas que sofrem em todo o mundo os efeitos da pandemia do coronavírus. A todos, especialmente aos mais pobres e marginalizados, queremos exprimir a proximidade espiritual de Jesus Cristo e assegurar a solicitude e o afeto da Igreja. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Ámen.

**PEDIMOS PERDÃO**

Um membro da família: A tua palavra enche-nos de alegria; mas são tantas as vezes que não lhe prestamos a necessária atenção. Senhor, misericórdia! Todos: Senhor, misericórdia!

Um membro da família: Tu te compadeceste da multidão curando os doentes; mas são tantas as vezes em que resistimos ao teu amor e não nos deixamos curar. Cristo, misericórdia! Todos: Cristo, misericórdia!

Um membro da família: Somos chamados à intimidade contigo, na experiência da oração; mas são tantas as vezes em que só nos preocupamos com a ação. Senhor, misericórdia! Todos: Senhor, misericórdia!

**ACOLHEMOS A PALAVRA**

Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível em https://laboratoriodafe.pt/. Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

**Leitura do Santo Evangelho segundo São Marcos** [capítulo 1, versículos 29 a 39]

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos e a cidade inteira ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu. Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d’Ele e, quando O encontraram, disseram-Lhe: «Todos Te procuram». Ele respondeu-lhes: «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim». E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

**PARTILHAMOS A PALAVRA**

Guia: A sogra de Simão estava com febre! Alguém o diz a Jesus. E a resposta de Jesus é imediata: *aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a*. Pensemos nestes três gestos simples que curam: ***o primeiro gesto*** é o da *proximidade.* E a sua proximidade é um bálsamo precioso, que dá apoio e consolação a quem sofre, testemunhando assim que a doença não é um castigo e que cada vida humana tem um valor único e irrepetível, mesmo no limite extremo da fragilidade. Em muitos casos, sabemos que não podemos curar. Mas temos sempre o dever de cuidar até ao fim. ***O segundo gesto*** terapêutico de Jesus é o da sua *mão estendida*, mão que protege o orante, mão que acaricia e contagia o amor, mão que suporta e sustenta a fragilidade da mulher, comunicando-lhe a força e o vigor**. O *terceiro* gesto** de Jesus é já anúncio e prenúncio de ressurreição: com a força da Sua mão, Jesus levanta-a do chão, ergue-a para o alto, põe-na de pé. E ela, uma vez curada, começa a servi-los, mostrando-se assim discípula d’Aquele Jesus que não veio para ser servido, mas para servir. E hoje servir “*significa cuidar dos frágeis das nossas famílias, da nossa sociedade, do nosso povo. O serviço fixa sempre o rosto do irmão, toca a sua carne, sente a sua proximidade e, em alguns casos, até “padece” com o doente e procura a promoção do irmão»”* (FT 115). Procuremos, pelos meios que estiverem ao nosso alcance, que ninguém fique sozinho, nem se sinta excluído e abandonado. Neste tempo de pandemia, cuidemos ainda mais uns dos outros, com amor fraterno! Somos todos irmãos.

**APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES**

Guia: Jesus Cristo «retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a rezar». Unidos e reunidos pelo Mestre, confiemos ao Pai as nossas e as súplicas da humanidade, dizendo: Todos: Escuta a nossa oração!

Um membro da família: Pela Igreja: seja a ‘casa de Pedro’, comunidade capaz de curar, que não abandona, que inclui e a todos acolhe, sobretudo os mais frágeis, nós te pedimos: Todos: Escuta a nossa oração!

Um membro da família: Pelos governantes: deem prioridade ao investimento nos cuidados e assistência das pessoas doentes, seguindo o princípio de que a saúde é um bem comum primário, nós te pedimos: Todos: Escuta a nossa oração!

Um membro da família: Pelas vítimas da pandemia: para que sintam, nos cuidados prestados pelos profissionais de saúde, a compaixão de Jesus Cristo, que passou fazendo o bem e curando os doentes, nós te pedimos: Todos: Escuta...

Um membro da família: Pela nossa família: para que saibamos cuidar dos mais frágeis, com amor fraterno, para que ninguém fique sozinho, nem se sinta excluído e abandonado, nós te pedimos: Todos: Escuta a nossa oração!

Um membro da família: [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: Todos: Escuta a nossa oração!

Guia: Filhos amados de Deus rezamos com confiança: Todos: Pai nosso...

**ASSUMIMOS UM COMPROMISSO**

Guia: Eis a chave no cuidado dos doentes: ver com os próprios olhos, isto é, ver com o coração de Deus; aproximar-se; calar-se e deixar falar somente o amor. É um bom programa, para vivermos este tempo de pandemia, na proximidade do Dia Mundial do Doente (a 11 de fevereiro: [bit.ly/Doente2021](http://bit.ly/Doente2021)). Bendigamos o Senhor! Todos: Graças a Deus!

**BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA**[PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Guia: Senhor, estás perto dos corações atribulados: permanece em nossa casa; consola-nos com a Tua presença: alimenta-nos com a Tua palavra; estende-nos a Tua mão. ConTigo aprendamos a partilhar o Pão da Palavra, o Pão da Eucaristia e o pão de cada dia. Todos: Ámen.